



O Espírito Santo é a alma da história

Esta é a afirmação de Frei Carlos Josaphat, em sua mensagem na celebração eucarística de seus 98 anos de idade, no dia 04 de novembro de 2019, em sua Comunidade São Judas Tadeu, em Goiânia.



Após alguns frades dirigirem breves mensagens a ele, sem aviso prévio, o provincial pediu a ele que desse uma mensagem aos ali presentes. Imediatamente, Frei Fernando Valadares tomou a iniciativa e gravou, o que se tornou pouco audível; por isto, transcreveu o que se segue:

Era preciso fazer tudo para renovar a Igreja. Essa foi a intenção do meu sacerdócio, renovar a Igreja. Eu sei que havia uma pretensão da minha parte... quem sou eu? Para essa obra maravilhosa, mas de fato isso ocasionou também muito sofrimento. Porque as coisas erradas que eu via na Igreja eu denunciava. Fora da Igreja os protestantes tem direito, mas nós filhos da Igreja Católica não temos outro direito a não ser fazer resplandecer a beleza da caridade no mundo, mostrar ao mundo a unidade e a Trindade de Deus. Esta energia de amor eterno que se comunica e que nós devemos levar ao mundo e torná-lo de nossa parte crível, aceitável. Que essa sociedade é animada pelo Espírito Santo, toda voltada para glória do Pai do Filho e dos Espírito Santo.

Eu fico muito feliz que, agora no fim da vida, ter sido colocado nesta casa. Talvez nós não temos muito tempo de conversar juntos, porque vocês estão trabalhando; mas é uma coisa maravilhosa encontrar esse conjunto de irmãos, todos dedicados a um aspecto na mensagem de Cristo e dom de amor. Eu quero dizer para vocês que quando eu vim para aqui eu lancei um livro, talvez tenha sido um pouco complicado “meu Deus”, sobre o Espírito Santo. E mostrar a verdadeira história, é a Revelação constante crescente do Espírito Santo, de modo que nesse sentido, o grande momento o Concílio Vaticano II e todo trabalho de eclosão da Igreja no amor de Deus sob o sopro do Espírito.

Então, eu fiquei muito feliz, de vir aqui e não fazendo mais nada, não podendo fazer mais nada, só dando mais trabalho, até de ser empurrado e não poder caminhar e ao mesmo tempo recebendo cuidados na naturalidade da caridade de vocês, essa maneira tão simples de estar ai um para o outro, caminhado e ajudando a caminhar...olha eu agradeço muito e vejo o sentido profundo dessa celebração desse quase essa centena de anos e espero que nosso Senhor Jesus Cristo, pelo Espírito Santo, na Santíssima Trindade nos ajude, me ajude cada vez mais a viver a autenticidade.



Esse livro que eu publiquei quando eu vim para aqui, é para explicar como é história é antecedida por dentro pelo dom e a recepção do Espírito Santo. E talvez muita gente se pergunte o que é a história do 8º século da Igreja? Veja como o Espírito Santo animava, sim ou não, a vida das comunidades na caridade e com verdadeiro amor. Então eu escrevi um livro em que é a história íntima do mundo como sendo amimado ou não, como sendo então banhado pelo Espírito Santo e acolhida essa energia. Eu acredito que naturalmente, até hoje, ninguém tenha tentado isso, mostrado essa história que o Espírito Santo é alma da Igreja. Eu diria assim é alma da história, e a história completa é a presença e a recepção do Espírito Santo.

Então, neste sentido eu me sinto muito feliz por viver com vocês, um sacramento simples, essa presença do Espírito Santo nessa comunidade e ao mesmo tempo a felicidade de poder estar aqui, embora dando trabalho, mas o que fazer?...sentindo a felicidade como modelo a pequena comunidade dos apóstolos que vocês representam aqui nessa comunidade... muito obrigado!

